

A EXCLUSÃO DE MANIFESTANTES E REPRESENTANTES DO GOVERNO EM TEXTOS SOBRE AS MANIFESTAÇÕES NO BRASIL EM 2013

Priscila A. de Oliveira Novais (PPGL/UFPB – mestranda)

Neste trabalho, investigamos a Exclusão de atores sociais em textos jornalísticos escritos em língua portuguesa e em língua inglesa. São analisados textos sobre as Manifestações acontecidas no Brasil em junho de 2013 publicados nas referidas línguas, de modo a compor, assim, o que Tagnin (2004) chama de *corpus* comparável bilíngue. Como aporte teórico, utilizamos a Teoria de Representação de Atores Sociais de van Leeuwen (1997), a partir da qual o autor propõe um sistema de representação dos atores sociais. Segundo van Leeuwen (1997), a Exclusão de participantes em representações textuais pode ser total ou parcial, e se dá em consonância com interesses particulares em relação aos leitores a quem se destinam os textos. Para realizar a análise, denominamos como *Manifestantes* os atores sociais que, de alguma forma, participaram ativamente ou deram suporte à prática social conhecida como *Manifestações no Brasil*; e como *Representantes do Governo*, os atores sociais que, de alguma forma, foram de encontro às manifestações. Baseando-nos em paradigmas metodológicos da *Linguística de Corpus*, fizemos anotações no *corpus* para identificar se as realizações associadas a atores sociais os representavam de modo excluí-los ou incluí-los nos textos analisados neste trabalho. Os resultados encontrados sugerem que os atores sociais investigados foram representados através de elementos linguísticos distintos nas duas línguas. A partir da presente análise, a qual constitui parte de uma pesquisa em andamento, buscamos enfatizar quanto e como as diferentes maneiras de se recontextualizar a mesma prática social podem construir diferentes significados nos dois sistemas linguísticos.

Palavras-chave: Estudos da Tradução; representação de atores sociais; linguística sistêmico-funcional.